



email: 10:39 DATA 19/03/2018
11:30 hes

6. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas refere precisamente a necessidade do turismo ser sustentável, nomeadamente no seu Objetivo 8 (Trabalho digno e crescimento económico) – “Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura e os produtos locais” e Objetivo 12 (Produção e Consumo Sustentáveis) - “Desenvolver e implementar ferramentas para monitorizar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais”;

7. 2017 foi o Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento com o objetivo se mobilizar os diversos atores para o trabalho em conjunto, procurando paralelamente alertar os decisores para a relação entre turismo sustentável e desenvolvimento sustentável;

8. As decisões relacionadas com o turismo não podem desconsiderar a inclusão social, a pobreza; a preservação do património, a proteção ambiental, a diversidade do território, a segurança, a gestão dos recursos e dos resíduos, entre outros fatores, sendo necessária uma visão global e integrada para dar resposta às diferentes problemáticas que estão a emergir;

9. Sendo a capacidade de carga turística um instrumento de medição destinado a avaliar o estado de fatores determinantes na capacidade de uma região ou freguesia suportar determinados níveis de turismo, relacionando diversos fatores e analisando a capacidade de carga física (número de pessoas/preservação de padrões de qualidade), capacidade de carga ecológica (atividade turística/preservação de ecossistemas) e capacidade de carga social (turistas e ponto de saturação/ residentes e tolerância ao turismo sem gerar tensões);

10. No primeiro ano de aplicação da Taxa Turística (2016), a mesma rendeu cerca de 13,5 milhões de euros à autarquia e em 2017 cerca de 14,5 milhões.

Com o objetivo de dotar a cidade de um conjunto de indicadores que melhor permitam informar as decisões que têm de ser tomadas no nosso município, o Grupo Municipal do PAN propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Extraordinária de 20 de março de 2018, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa, a realização de um estudo sobre a capacidade de carga turística da cidade, e do seu impacto ao nível da qualidade de vida, focando entre outras matérias:

- Habitação;
- Transportes;

Pessoas – Animais - Natureza

Assembleia Municipal de Lisboa, Av. De Roma n.º 14P, 3º, 1000-265 Lisboa

Tel: 218 171 789 Fax: 218 171 383 E-mail: aml.pan@am-lisboa.pt

Site AML: <http://pan.com.pt/na/amlisboa/>

- Acessibilidades;
- Património cultural;
- Alterações climáticas;
- Prestação de serviços de saúde;
- Poluição sonora e ambiental;
- Tratamento de resíduos urbanos;
- Água e a sua escassez em momentos de seca extrema;
- Capacidade de saneamento de águas residuais e adequação do Plano de drenagem;
- Resposta dos Planos de Emergência.

Lisboa, 19 de março de 2018

**O Grupo Municipal
do PAN - Pessoas - Animais – Natureza**



Miguel Santos



Inês de Sousa Real

(Deputados Municipais)

